

f CIÊNCIA



Imagem: Acervo Pessoal da professora Marilyn Nations

Com apoio da Funcap, professora da Unifor pesquisa impacto da participação do homem no nascimento dos filhos

A humanização do cuidado é uma prática que vem sendo estudada e incentivada pelos profissionais da saúde. Essa prática implica na aproximação entre cuidadores e pacientes, como pais e filhos, idosos e enfermeiros e pacientes e médicos. Professora da Universidade de Fortaleza (Unifor), Marilyn Kay Nations está realizando a pesquisa “Humanização do cuidado do recém-nascido e da família: avaliação do impacto da participação do pai no Nordeste brasileiro”.

A pesquisa visa avaliar o impacto da participação do homem do Nordeste brasileiro no nascimento do filho a partir da visão da humanização do cuidado. Além disso, objetiva analisar a experiência da participação e não participação do pai no momento do parto, com impacto em diversos determinantes biológicos, comportamentais, sociais e de saúde.

O modelo do projeto foi criado por Nations junto com um de seus alunos de mestrado na Unifor, Eusebio Rocha, diretor do Hospital Gonzaguinha de Messejana (HGM) em 2009, no próprio HGM, localizado na Regional VI.

Atualmente em fase final, o projeto conseguiu dados de mais de 23 mil relatórios de partos que foram digitalizados e estão sendo analisados para avaliar o impacto da participação do pai na saúde da criança e nos índices de violência.

A professora explica que algumas das dificuldades encontradas na realização da pesquisa são o preconceito sofrido pelos homens dessa Regional, por ser uma área violenta da cidade, e a falta de preparação dos profissionais da área para lidar com esses homens. “Tem o estereótipo desse homem sendo violento. Esse homem sendo marginal e não sendo marginalizado. Porque os homens estão lá. Eu estou vendo, mas os profissionais de saúde precisam ser treinados em como abraçar esse homem, cuidar na adversidade”, comenta a professora.

Em 2014, a professora ganhou o prêmio Grand Challenges, de cem mil dólares, com a pesquisa “Father-Baby Bonding for Infant Health and Family Nonviolence”. A premiação é um programa criado pela Fundação Bill & Melinda Gates e incide sobre 14 grandes desafios científicos que, se resolvidos, poderiam levar a avanços importantes na prevenção, tratamento e cura de doenças do mundo em desenvolvimento. Apenas seis projetos brasileiros foram premiados e a pesquisa de Nations foi a única da região Nordeste. A pesquisadora concorrerá à segunda fase da premiação.

Para a segunda fase do projeto, Marilyn Nations pretende fazer a identificação dos pais participantes desde 2009, acompanhar o desenvolvimento das crianças recém-nascidas que fazem parte do projeto e criar uma rede de “papais corujos”, “que poderiam mobilizar outros homens na comunidade e investir neles, tanto para a prevenção de zika quanto no desenvolvimento saudável das crianças”, explica.

Apoiada pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) por meio do Edital 02/2014 - Programa de Cooperação Internacional, realizado em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a professora afirma que o apoio da Fundação foi primordial para a pesquisa.

“A Funcap é importante porque a gente tem convênio assinado com Harvard, que é muito difícil. Eu estou vendo que nas horas críticas vem a Funcap”, afirma a professora, ressaltando a importância do intercâmbio acadêmico para o desenvolvimento profissional dos estudantes. O convênio com a universidade norte-americana foi possível por meio do apoio da Fundação.

Sobre a pesquisadora

Nations chegou ao Brasil no início dos anos 1980 para estudar o grande índice de mortalidade infantil no Nordeste brasileiro. Sua tese de doutorado “Corte a mortalha: o cálculo humano da morte infantil no Ceará” concluiu que essa alta taxa de mortalidade ocorria, em parte, pelo distanciamento da ciência médica da ciência popular. Marilyn Nations também é responsável por ter incentivado, no Brasil, o modelo de reza e soro, consistindo na indicação, pelas rezadeiras e benzedoras, do uso do soro caseiro no combate à desidratação infantil.

Fonte: Funcap ■

Apoiado pela Funcap, II Workshop da Pós-Graduação em Química da UFC está com inscrições abertas

Estão abertas até 25 de março as inscrições para o II Workshop da Pós-Graduação em Química da UFC. O evento tem como tema “Os desafios e perspectivas da pós-graduação em Química” e ocorrerá de 4 a 8 de abril, no Campus do Pici Prof. Prisco Bezerra. A realização é do Programa de Pós-Graduação em Química (PPGQ).

O workshop contará com palestras, sessão de pôsteres, minicursos, entre outros momentos. Vários palestrantes de instituições de outros estados e países já estão confirmados.

Segundo os organizadores, o evento pretende discutir as linhas de pesquisas, estimular a colaboração entre os pesquisadores da pós-graduação em Química da UFC com outras universidades e institutos de pesquisa do Brasil e do exterior, visando a uma melhor formação de seus recursos humanos.

MINICURSOS – Um dos destaques da programação serão os minicursos. O Prof. José Moura, da Universidade Nova de Lisboa, Portugal, ministrará o minicurso Metais de Transição em Biologia. O Prof. Walter Schwarzacher, da Universidade de Bristol, Inglaterra, vai ministrar o minicurso Introductory Surface Physics (Introdução à Física de Superfícies). E o minicurso Preparative Methods Bioactive Natural Product Isolation (Métodos preparativos de isolamento de produtos naturais bioativos) será ministrado pelo Prof. Emerson Ferreira Queiroz, da Universidade de Genebra, Suíça.

As inscrições são feitas por meio de formulário eletrônico (<http://bit.ly/1R09kzi>). Detalhes sobre esse processo estão no site do PPGQ (<http://bit.ly/1R0zpgw>).

O evento é uma das atividades integrantes do Projeto de Apoio a Pós-Graduação financiado pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio do Edital 01/2014 - Programa de Estímulo à Cooperação Científica e Desenvolvimento da Pós-Graduação.

Mais informações: (85) 3366-9435.

Com informações da Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional da UFC ■



PARA MULHERES NA CIÊNCIA
EM PARCERIA COM



Imagem: Divulgação

Abertas inscrições do Prêmio Para Mulheres na Ciência

Cientistas mulheres de todo o Brasil podem inscrever seus projetos até o dia 6 de maio na 11ª edição do Prêmio L'Oréal-UNESCO-ABC Para Mulheres na Ciência. O programa visa promover, valorizar e reconhecer a participação das mulheres no mercado científico e é realizado pela L'Oréal Brasil, em parceria com a UNESCO no Brasil e com a Academia Brasileira de Ciências (ABC). As inscrições devem ser feitas no site do prêmio (<http://bit.ly/1xcFzhB>).

Sete trabalhos serão selecionados e as responsáveis serão premiadas com uma bolsa-auxílio de R\$ 50 mil, cada uma. As vencedoras da 11ª edição serão anunciadas em agosto e a cerimônia de premiação será em outubro.

Realizado desde 2006, o Prêmio L'Oréal-UNESCO-ABC Para Mulheres na Ciência contemplou diversas linhas de pesquisa, nas categorias de Ciências Biomédicas, Biológicas e da Saúde; Ciências Físicas; Ciências Matemáticas; e Ciências Químicas e já beneficiou 68 cientistas brasileiras, com o reconhecimento da relevância dos seus trabalhos e a distribuição de aproximadamente R\$ 3.5 milhões em bolsas-auxílio. Em 2015, mais de 400 pesquisas de todo o país foram inscritas.

Reconhecimento internacional

Desde 2014, o Internacional Rising Talents (<http://bit.ly/1UCsEE3>) busca impulsionar o percurso de excelência de jovens e promissoras cientistas para se tornarem pesquisadoras internacionalmente reconhecidas.

Entre as vencedoras do Para Mulheres na Ciência de 2015, a catarinense Elisa Orth, cientista do Departamento de Química da Universidade Federal do Paraná (UFPR), também teve seu trabalho escolhido para representar a América Latina no International Rising Talents em 2016. Ela foi a segunda brasileira a conquistar a premiação, a primeira foi Carolina Horta em 2015. O prêmio é concedido anualmente a 15 jovens cientistas,

três de cada região do mundo: África e Estados Árabes, Ásia e Pacífico, Europa, América Latina e América do Norte. Este ano, a cerimônia está marcada para o dia 24/03, em Paris, na França.

Elisa investiga soluções para problemas genéticos relacionados a doenças como câncer, fibrose, mal de Parkinson, mal de Alzheimer, entre outras, por meio da destruição de substâncias químicas nocivas à saúde presentes em agrotóxicos ainda utilizados no Brasil. A pesquisadora e sua equipe pretendem quebrar e substituir enzimas “doentes”, por enzimas sintéticas “sadias”, tornando os alimentos mais saudáveis e seguros, sem comprometer sua qualidade.



Imagem: Elisa Orth / Divulgação Fundação L'Oréal

For Women in Science

Lançado em 1998, o For Women in Science, fruto de parceria entre a Fundação L'Oréal e a UNESCO, foi o primeiro prêmio dedicado às cientistas mulheres em todo o mundo. A cada ano, cinco notáveis pesquisadoras, uma por continente, são laureadas no programa. Em 18 anos, 92 cientistas de diferentes continentes foram premiadas em cerimônias que acontecem anualmente, na França, em março, incluindo duas cientistas que posteriormente receberam o Prêmio Nobel.

Seis brasileiras já incluíram seus nomes no time de estrelas da ciência do prêmio internacional: Mayana Zatz (Genética - USP), em 2001; Lucia Previato (Microbiologia - UFRJ), em 2004; Belita Koiller (Física - UFRJ), em 2005; Beatriz Barbuy (Astrofísica - USP), em 2009; Marcia Barbosa (Física - UFRGS), em 2013; e Thaisa Bergmann (Física - UFRGS), em 2015. Além delas, duas brasileiras foram premiadas na categoria International Rising Talents: Carolina Horta (Ciências Químicas), em 2015, e Elisa Orth (Ciências Químicas), neste ano.

Com informações da ABC ■

Uece prorroga inscrições para Especialização em Engenharia de Software

Continuam abertas, até 23 de março, as inscrições para a oitava turma do curso de Especialização em Engenharia de Software com Ênfase em Padrões de Software, promovido pela Universidade Estadual do Ceará (Uece).

O curso tem como objetivo fornecer uma visão sistêmica e atualizada da área de Engenharia de Software, enfocando o desenvolvimento de sistemas, através da discussão de aspectos conceituais, do estudo de metodologias e técnicas usadas neste desenvolvimento, da apresentação e discussão de normas e padrões de qualidade.

A pós-graduação terá início em 28 de março. As aulas acontecerão semanalmente, as segundas e quartas-feiras, no período da noite, no Campus Itaperi.

O processo de inscrição é completamente online. Os interessados deverão preencher formulário de inscrição (<http://bit.ly/1QmIOli>) e enviar cópia digital de todos os documentos solicitados.

Mais informações pelo email eesuece@gmail.com ou no site do curso (<http://bit.ly/21wMK2H>).

Fonte: Assessoria de Comunicação da Uece ■

 [facebook.com/Funcap](https://www.facebook.com/Funcap)

 [@FuncapCE](https://twitter.com/FuncapCE)

Av. Oliveira Paiva, 941, Cidade dos Funcionários
Fortaleza - Ce; CEP: 60822-130

(85) 3101.2170 - www.funcap.ce.gov.br